

Diferentes doses de Citocinina BAP e sua influência na altura de plântulas *in vitro* de Pitaia vermelha de polpa branca

Carlos Henrique Milagres Ribeiro¹, Roni Peterson Carlos², Thatyelle Cristina Bonifacio², Marília Maia de Souza³, Queila Gouveia Tavares⁴, Alexandre Dias da Silva¹

¹ Mestrando em Fitotecnia UFLA/ESAL-Universidade Federal de Lavras (UFFS)- Aqueça Sol, 37200900, Lavras, MG²; Engenheiro Agrônomo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena (IF Sudeste MG campus Barbacena) – R. Monsenhor José Augusto, 36205018, Barbacena, MG;³Prof. Dra. Fitotecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena (IF Sudeste MG campus Barbacena) – R. Monsenhor José Augusto, 36205018, Barbacena, MG;⁴Doutoranda em Zootecnia UFPR – Universidade Federal do Paraná (UFPR) – R. XV de Novembro, 80060000, Curitiba, PR;

O cultivo *in vitro* é um método que vêm sendo utilizado para produção de mudas de pitaia. Contudo, são necessários estudos que estabeleçam quantidades ideais de reguladores de crescimento vegetais, proporcionando maior altura dos explantes. Objetivou-se avaliar a influência de diferentes doses (0,0; 0,25; 0,50; 0,75 e 1,0 mg. L⁻¹) de BAP (6-benzilaminopurina) na altura de plântulas de pitaia vermelha de polpa branca em meio MS (Murashige & Skoog) modificado. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos do IFSEMG – Campus Barbacena. Utilizou-se explantes de pitaia previamente germinadas e estabelecidas *in vitro*, cultivadas em meio MS modificado (substituição do composto NH₄NO₃ pelos seguintes compostos, (NH₄)₂SO₄ e Ca (NO₃)₂ H₂O), acrescido de 8g/L de Ágar, 0,1 mg/L de ANA e BAP. Em câmara de fluxo laminar selecionou-se explantes sem cortes com tamanho de 1,0 cm. Em seguida, realizou-se inoculação individual em tubos de ensaio contendo 25 ml do meio de cultura MS modificado autoclavado, suplementado com 15 g.L⁻¹ gramas de sacarose, pH 5,8, 6 g.L⁻¹ de ágar, e adicionado 0,1 g.L⁻¹ de ANA e GA3 mantidos em todos os tratamentos, além das diferentes doses de BAP. Os tubos foram mantidos em sala de crescimento com regime de 16 horas de luz, temperatura 25 ± 2° C e fotoperíodo intensidade luminosa de 27 µmol m⁻² s⁻¹. O delineamento foi em blocos casualizados, com 5 tratamentos (doses de BAP), x 5 repetições, x 4 tubos por repetição. A análise estatística foi através da equação de regressão realizada no programa SISVAR. Após 80 dias, realizou-se medições com auxílio de um paquímetro digital a altura (cm) das plântulas. Os resultados indicaram que existe efeito das concentrações, observando-se que maior altura das plântulas foi na dose 0,0 sem adição de BAP (3,57cm), já a dose 1,0 mg. L⁻¹ de BAP, obteve o pior resultado (1,8cm). Conclui-se que para obter cladódios maiores de plântulas de pitaia *in vitro*, o meio MS modificado não deve ser adicionado BAP.

Palavras-chave: *Hylocereus undatus*, citocinina, cultura de tecidos.

Apoio: IF Sudeste MG – Campus Barbacena.